

Ciência e Tecnologia

20/04 às 13h00 - Atualizada em 20/04 às 13h11

Academia Nacional de Medicina discute A Interface da Compulsão Alimentar e Obesidade

Jornal do Brasil

Dentro do Simpósio de Compulsão Alimentar, realizado na última quinta-feira, 14 de abril, na Academia Nacional de Medicina e organizado pelos psiquiatras Acadêmicos Jorge Alberto Costa e Silva, Adolpho Hoirisch e Antonio Egidio Nardi, foi discutida a Interface entre a Compulsão Alimentar e a Obesidade.

O endocrinologista Walmir Coutinho (PUC-RJ) iniciou sua palestra colocando a obesidade como uma crise **global** de saúde. O médico apresentou dados que colocam a obesidade como terceiro maior ônus social causado pelo homem, perdendo apenas para o tabagismo e a violência armada (o que inclui guerras e o terrorismo).



Acadêmicos Antonio Nardi, Adolpho Hoirisch, Monica Gadelha, Francisco Sampaio (Presidente), Walmir Coutinho, Cláudio Cardoso de Castro (Secretário) e José Apollinario

Com base nos Cadernos de Saúde Pública do ano de 2007 disponibilizados na **Biblioteca** da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Dr. Walmir Coutinho demonstrou os altos custos de hospitalização causados pela obesidade para o Sistema Único de Saúde. Em contrapartida, o Dr. Coutinho também apresentou os dados que confirmam os inúmeros benefícios que a perda de peso (ainda que modesta) gera para a saúde do paciente.

O Professor ressaltou que a falta de atividade física como a principal causa para a obesidade, trazendo atenção para o fato de que as **populações** economicamente desfavorecidas são aquelas com um maior grau de vulnerabilidade, uma vez que os alimentos com maiores taxas calóricas são aqueles que possuem os menores preços. Além disso, um ambiente urbano que não favorece a prática de atividade física e o tempo gasto por essa população no deslocamento até o local de trabalho (que acaba tomando tempo que poderia ser dedicado à prática de exercícios) também interferem negativamente. O médico ressaltou, ainda, que apesar da imagem do Rio de Janeiro como “uma cidade que pratica exercícios físicos”, uma pesquisa apresentada indica que cerca de 77,8% das mulheres cariocas são sedentárias.



Bancada Acadêmica e Anfiteatro lotados de Acadêmicos, médicos, nutricionistas, estudantes e profissionais da área de saúde

O esforço coordenado de ações de combate à obesidade foi demonstrado a partir de iniciativas como

o Dia Latino-Americano de Combate à Obesidade (criado em 1998), o Dia Nacional de Combate à Obesidade (criado em 1999) e o Dia Nacional de

Prevenção da Obesidade (2008). Salientando o papel das organizações de combate à obesidade, o Professor apresentou o trabalho da World Obesity Federation, organização dentro da qual ele atuou como Vice-Presidente para América Latina, que conta com mais de 30 mil membros em 50 países. Nesse sentido, a adoção, pela World Obesity Federation do dia 11 de outubro como Dia Mundial da Obesidade -que coincide com o Dia Nacional de Prevenção da Obesidade - tem como objetivo encorajar mais associações a realizar campanhas de elevado impacto na mídia, aumentar o entendimento público e fomentar a criação de políticas de combate à obesidade, além de compartilhar experiências nacionais de campanha para permitir a difusão das boas práticas.

As estimativas recentes apresentadas pelo Professor Walmir Coutinho não mostram um quadro favorável: segundo essas estimativas, até o ano de 2025, 2,7 bilhões de adultos vão apresentar excesso de peso - se os padrões atuais continuarem a se repetir, isso se traduzirá em 117 milhões de adultos com obesidade mórbida. Tendo em vista este quadro, governos de todo mundo (inclusive o Governo brasileiro) se comprometeram a reduzir a prevalência de sobrepeso para os níveis observados em 2010 até o ano de 2025.

O Professor chamou a atenção para o que ele chamou de “guerra ao peso”, apresentando diversas medidas já implementadas pelo mundo para o combate à obesidade - medidas essas que confirmam a gravidade do problema e a urgência com a qual ele vem sendo encarado: criação de impostos sobre alimentos de alto teor calórico, restrição de propaganda (principalmente voltada para o público infantil), sobretaxas, incentivos financeiros para perda de peso, dentre outras.

Passando para a apresentação das alternativas de tratamento clínico da obesidade, o Prof. Coutinho ressaltou que, apesar de serem autorizadas apenas as substâncias Sibutramina e Orlistat, diversos estudos vêm sendo conduzidos que comprovam a eficácia de tratamentos clínicos combinados e terapias multidisciplinares. Além disso, o Prof. Coutinho chamou atenção para o fato de que um dos principais desafios ao tratamento clínico são as diferentes respostas hormonais relatadas pelo corpo à perda de peso: em grande parte dos casos, o corpo tem uma resposta “compensatória”, tentando recuperar o peso que perdeu.

Por fim, o Professor Walmir Coutinho concluiu sua palestra salientando que a obesidade se coloca como o principal desafio à saúde pública mundial, e que novas ferramentas estão sendo constantemente desenvolvidas para reduzir os graves danos à saúde da população. Além deste fato, a compulsão alimentar foi apresentada como uma comorbidade frequente, que, para além das associações clássicas ao Índice de Massa Corporal (IMC), parece estar associada a uma hiperatividade do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal.



Durante a discussão de compulsão alimentar, o Presidente Francisco Sampaio apresentou interessante quadro da fase negra do famoso pintor Francisco de Goya, pintado entre 1820 e 1823. A impressionante pintura representa “Saturno” no momento em que devora a um dos seus filhos. O deus “Saturno”, sabendo que um dia seria destronado por um deles, exigiu que sua esposa Cibele os entregasse. Ela, entretanto, conseguiu salvar “Júpiter”, que derrotou a seu pai e o expulsou do céu.

“Saturno” (1820-1823) - Francisco de Goya (1746-1828), Museu do Prado, Madri